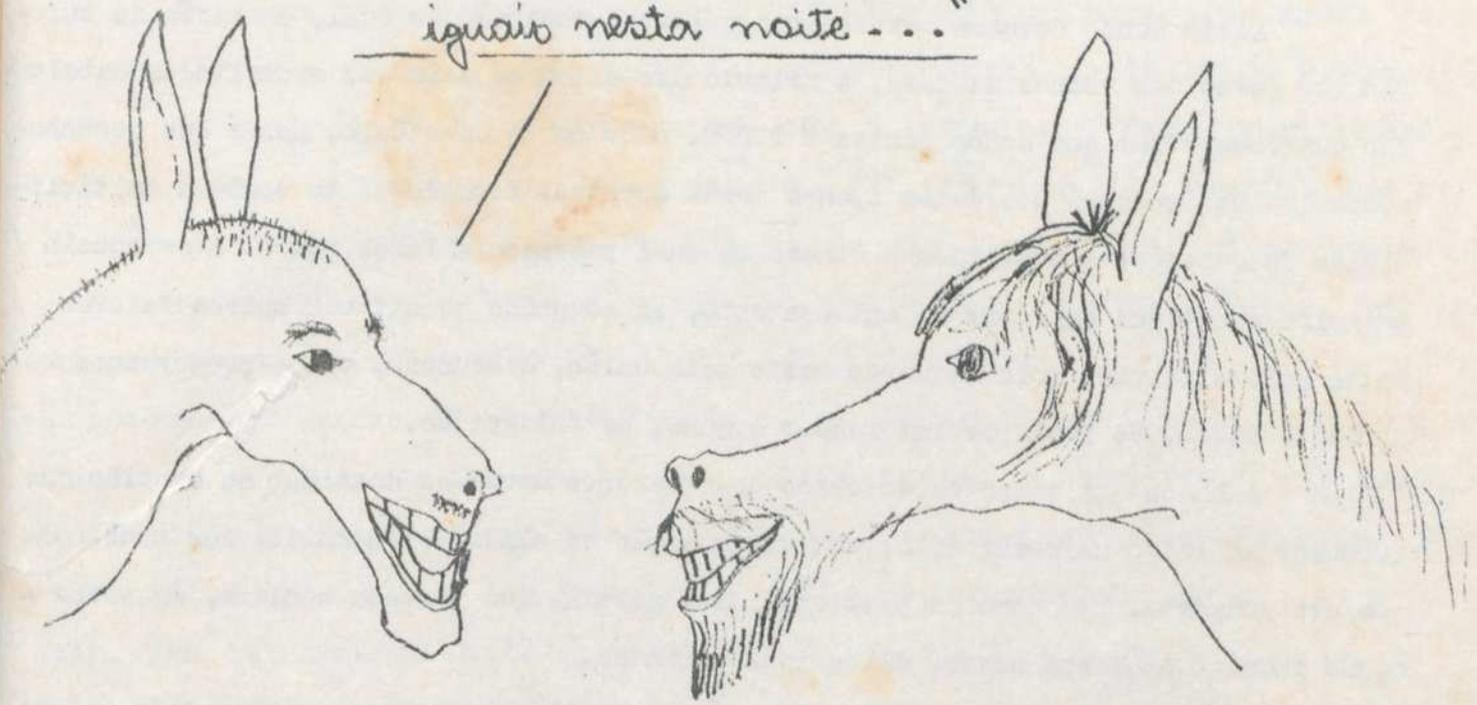


BRINDEJO CALOURO-78 SPECIAL.

ANO VII
Nº 17

D.C.E. U.F.V.

"CALOURO AO VETERANO: Somos todos iguais nesta noite..."



EDITORIAL CARTA AOS VETERANOS

MÚSICA

"CINE CLUBE"

ECOLOGIA 

"LIBERDADES
DEMOCRÁTICAS"

AMIGUINHO

ENCANTAMENTO VETERANO

"TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS"

"BAILE
DECEPÇÃO"

"Curtas & rapidinhas"

(X) C.A. - VET

E D I T O R I A L

Por uma razão ou por outra, por uma causa ou consequência em que não é necessário determos, fomos nós os escolhidos para sermos este ano os novos membros da comunidade universitária de Viçosa.

Assim sendo devemos agradecer a calorosa recepção da qual, em razão da euforia por parte dos velhos da casa, a maioria dos calouros saiu sem seus lindos cabelos. Não queremos dizer que somos contra o TROTE, ou o corte de cabelo, mas é que reconhecemos que não podemos nos deter apenas nesta questão, levando-se em conta a multiplicidade de questões que afligem a classe da qual passamos a fazer parte. E se aquela primeira constitui um fator de entrosamento, as segundas constituem outros fatores muito mais eficazes, pois requerem muito mais união, discussão, o que proporciona um ambiente sadio, de luta por interesses comuns, de integração.

Achamos que todos os esforços dos veteranos devem-se destinar no sentido de fornecer ao leigo universitário, uma visão ampla da classe estudantil, dos problemas que ela comporta, bem como de problemas mais gerais, que parecem ocultos, às vezes - mesmo inexistentes aos nossos olhos inexperientes.

Sabemos que a classe estudantil é um batalhão em defesa da liberdade, dos verdadeiros valores humanos nacionais; e admitidos que fomos como recrutas, aguardamos as instruções para a guerra, para a batalha.

Vai aqui o nosso apelo, o nosso estímulo e o nosso oferecimento.

DESCULPA FURADA

Em uma das palestras, nos foi apresentado um assunto um tanto interessante, pois, se tratava da tão falada "cola", este porém não foi tão bem apresentado, sendo usado como desculpa para os calouros, digo para os calouros, porque a palestra se dirigia especialmente a nós.

A quem nós damos cola, ele para frente será nosso concorrente no campo de trabalho após a formatura. Agora pensem um pouco, nem bem entramos na Universidade, eles já que rem uma disputa com o colega do lado. Isto não criaria um clima de concorrência entre os próprios colegas?

Já não chega um ano que passamos nisto; este clima tem que acabar. Não tem nenhum funil à frente. Vamos nos unir, não para colar, mas para mostrar a "todos" que somos mais um elo da "corrente universitária".

dades Democráticas", realizado dia 5 de março, debate este organizado pelo DCE, o qual teve como peça importante, além do Debate, a presença do ilustre João Batista, enviado especial do JORNAL EM TEMPO, para que, aqui nos deixasse alguma coisa de bom sobre a constituinte brasileira, não a atual e sim um resumo de todas as constituintes desde 1930. Presenciamos e louvamos o fato. Parabenizamos ao DCE, por nos ter trazido uma pessoa, com dignos méritos de conhecer a fundo a nossa (ou a deles, sei lá) política brasileira.

Esperamos e também faremos o máximo possível para que o DCE continue atuando com promoções tão boas como esta de há pouco.

UM CONVITE

Olá! Calourada!

Vocês sabem o que é reforma de grupo? - Não só em Viçosa, como em todas as cidades brasileiras, temos uma grande população de crianças que estudam em grupos precariamente construídos. Em curto espaço de tempo esses grupos vão se degenerando, ao ponto de não oferecerem às crianças nem mesmo condições de assistirem às aulas, para não dizermos do conforto que nunca tiveram.

Pelo ponto de vista de muitos, há problemas mais importantes para se resolver. Esquecem, porém, que a

EI, FILHO, TÁ
ESQUECENDO!



DEBATE

LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

Presenciamos ao Debate "Liber

VOLTA ÀS
AULAS



educação começa nos grupos, e esses pequeninos que agora não constituem fator importante, serão talvez futuros calouros ufevianos.

Saberão suportar uma engrenagem universitária apoiando-se em ali- cerces tão insólidos?!...

Foi pensando nisso e em nos entrosarmos, que o DCE promoveu a re- forma de grupo, na qual a nossa festa será feita ajudando os nossos su- cessores.

Unir-nos-emos nesta festa e levaremos em frente uma já quase tra- dição.

Se você não é calouro e também quer participar, venha! Haverá um ca- ninhão para conduzir-nos aos grupos, saindo neste sábado e domingo, às 8:00 horas da manhã, no DCE-piscina.

Vai ser um fim-de-semana bem diferente não? Há sempre uma crian- ça a quem devemos estender a mão.

COLUNA DE MÚSICA

De uma maneira um tanto quan- to tênue, faremos um pequeno balanço do que vocês lerão nessa coluna: qual- quer tipo de experiência e informa- ção musical, inclusive análises de disco, instrumentistas etc...

Vamos hoje, resumir o grau de influência atingida pela música es- trangeira no cenário musical brasilei- ro.

Simplesmente, o que aconteceu foi uma massificação premeditada por grandes empresas publicitárias e por

grandes produtores fonográficos in- ternacionais, que dentro de uma ide- ologia completamente alienígena, in- seriram a música, que tornou-se ape- nas um instrumento, mais um fator de consumo, para a geração coca-co- la/chiclete.

É lógico que essa influência' naciça do jeito que foi, isenta de culpa os indivíduos que a ela aderi- ram.

A culpa é de nós mesmos, que hoje já afeitos a esse problema e conscientemente cientes de sua solu- ção, continuamos a comprar menos discos brasileiros, em detrimento de discos estrangeiros.

Daremos uma lista de discos pa- ra serem ouvidos e se possível for, comprados, para que lentamente pos- samos nos desvencilhar daquele ve- lho preconceito em relação às coisas da nossa terra.

Porteriormente, analisaremos e criticaremos cada um desses discos:

- * A PÁGINA DO RELÂMPAGO ELÉTRICO - Beto Guedes
- * SOMOS TODOS IGUAIS NESSA NOITE - Ivan Lins
- * CLUBE DA ESQUINA - Milton Nascimento
- * PIRÃO DE PEIXE COM PIMENTA - Sá e Guarabyra.
- * MOTO PERPÉTUO - Moto Perpétuo
- * REFAVELA - Gilberto Gil

OBS: Querendo ouvir MPB, apareça no DCE - Bibliotequinha.

CARTA - O TROTE

O passado nos serve não como argumento de vingança mas como experiência enérgica na qual devemos nos basear para dirigirmos nossas atitudes futuras.

Não é - esta frase - de um ilustre escritor ou eminente sociólogo; saiu de mim, calouro, na tentativa de refutar veementemente a perniciosidade psicose do veterano no que diz respeito ao trote - muitas vezes desmoralizante e anti democrático - que nos é dado. O que o DCE está tentando fazer é perfeitamente racional: tentar, a cada ano, adaptar novas formas de recepção-integração da calourada, baseadas no ano imediatamente anterior. Em outras palavras, eliminar os aspectos negativos acrescentando outras do consenso geral, que se pensa positivos.

Dáí, como ano passado - de acordo com opiniões entre os próprios veteranos - o trote não veio melhorar substancialmente o entrosamento dos novos universitários, aliás, a bem da verdade, serviu como elemento antipatizante, tinha se de fazer algo para melhorar.

Na verdade, a reunião do último sábado, dia 04/03/78 veio mesmo fazer emergir elementos de idéias curtas e personalidade psicótica que pregam - incontinentis - atitudes ultrapassadas de trato social sabidamente incoerentes com o ano que já lá vai. À eles uma palavra de consolo: melhorem!

Ai Forró

Até que foi pitoresco, diverti-

do e catalisador o forrozinho do último sábado. A calourada vibrou sem perceber porém que estavam - por alguns elementos - sendo usados como objeto de galhofas. Mas isto é outro assunto.

O som "comeu" desde às onze e sem preconceitos, todos dançavam como podiam até que veio a pinga. Ah! então a coisa mudou de figura. A danada da cachaça tipo "maid in xororó" subiu e fez das idéias retraídas, atitudes inconsequentes e desordenadas. Aliás, a "branquinha mereceria aqui um capítulo a parte ao que limito-me a dizer que descia como faca a rasgar as gargantas reprimidas dos novatos.

Por outro lado, debaixo de um céu sem estrelas e num ambiente altamente concentrado de homens, a festa deixou um pouco a desejar. E, aproveitando a oportunidade e a passividade do papel, aqui vai o meu recado às boas meninas ufevianas: Participem! Proporcionem um "visual" menos carrasco aos garanhões flutuantes desta escolas. Pois, como disse o Drumond, isto é um "direito simples" que nos é dado. É quando eu digo: êta ilusão besta, meu Deus!

.....

ANEDOTA POLÍTICA

Uma anedota nos mostra um diálogo entre um estudante perguntador e um comunista.

estudante ao comunista: O que é Capitalismo?

Comunista: Capitalismo é a exploração do homem pelo homem.

estudante: e Comunismo, o que é?

Comunista(irradiante) é totalmente o contrário !!!



Cuidado e rapidinhas

• **Renda**
 Se você escapar do site, se você escapar assaltante da esquina, você escapar das obras do metrô, da renda per-capita, você não escapa. — (Feli Athayde)

• **MDB de todo o Brasil, uni-vos!**

Cuidado! Cuidado! Cuidado! Tão prometendo novos partidos para desmobilizar o MDB e melhor ganharem as eleições. Segura o MDB aí! Só desmobilizar o MDB quando o carnaval chegar! Eles estão unidos! Cuidado! Uní-vos da banda decá também! Depois nós nos separa, tá liberais, socialistas, trabalhistas, constitucionais, republicanos, e monarquistas? Melhor ser um saco de gatos no MDB que uma revoada de patos pra mira da cartucheira dos Unidos do Planalto. Não senta que o leão não é manso! — (Henfil)

"Não devemos e, por isto, não podemos permanecer silenciosos ante este novo atentado contra a nossa cidadania. Não é possível admitir-se que só quem é general é que pode ser Presidente da República. Isto significaria que o Exército Nacional, de tão gloriosas tradições, foi transformado em Partido político e o que é mais grave, Partido político armado. Não podemos, igualmente, aceitar a forma, ora adotada, de caber ao General Presidente o direito de escolher, ele próprio, o seu sucessor, que é, como ele General do Exército". (Trecho de uma carta enviada a Ribeiro de Castro, a 12 de janeiro de 1978)

SOBRAL PINTO

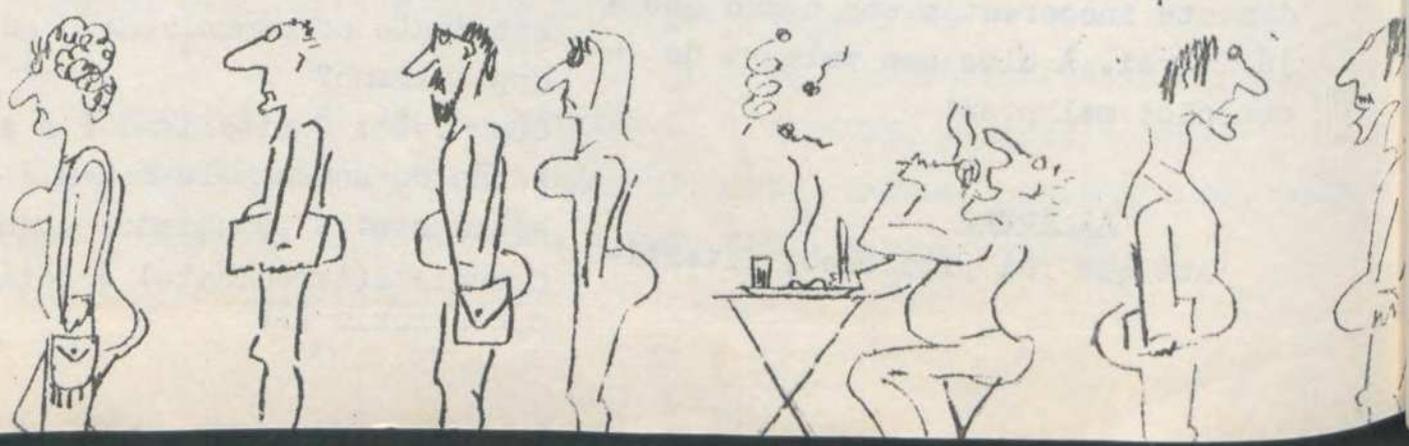


• **Indigne-se**

Enquanto o coordenador da invasão da República Dominicana (sai Sayre!) entra no Brasil como embaixador americano e o mister Ludwing (invasor de metade da nossa Amazônia) entra pela porta da frente do nosso Palácio do Planalto, os brasileiros Chico Buarque e Antonio Callado foram presos quando entravam (nos EUA?) no nosso Brasil. Nisto é que dá, em vez de ficarem invadindo países dos outros vão compor músicas e escrever livros. — (Henfil)

Eu tava lendo no jornal a condenação de um americano (32 mortes), considerado o mais sanguinário assassino da história americana, e pensei: "esses americanos querem ser os maiores em tudo? Mas não é bem assim. O ex-policia Vianinha, defendendo as cores do Esquadrão da Morte, teria assassinado mais de 50 pessoas. Ei, ianques, esse recorde é nosso, ouviram? — (Aldir Blanc)

• **EI, ESSA FILA É DO SAYRE!**
NÃO SEI, SÓ ESTOU AQUI HÁ TRÊS HORAS...



"BAILE DECEPÇÃO"

O baile do K-louro da U.F.V. que é tido por todos de grande tradição por seu caráter confraternizador, foi uma grande palhaçada.

Nós calouros-78 esperávamos ansiosos por esta memorável festa que nos era oferecida de braços abertos.

Todas as informações que chegaram aos nossos olhos, através de jornais e cartazes nos condicionaram a caminhar para aquela que seria a nossa festa, deixando-nos com isso a impressão de que o baile seria realmente do calouro, acontecendo justamente o contrário. A decepção não poderia ter sido maior pois quando lá chegamos ficamos surpresos por termos que pagar ingressos, antes inexistentes, além de sermos barrados e inclusive agredidos moralmente pelos formandos do grupo Viracopos que, marginalizando esta tradição com fins lucrativos fizeram com que o baile perdesse o seu sentido real.

É importante ressaltar que um dos membros do nosso principal órgão representante, o Diretório Central dos Estudantes, que tendo posicionado ao nosso lado, quase foi agredido pelos VIRACOPANOS.

Deveras realmente, "o direito do calouro da U.F.V. é não ter direito", filosofia esta barata, desconexa e imbecil ditada por uma minoria que faz parte desta Universidade.

Um baile que deveria ser de confraternização com nós calouros, acabou ridicularizando-nos e nos

fazendo acreditar mais ainda que convivemos com algumas pessoas capazes de cometer atos tão mesquinhos.

"A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA"

NO PRINCÍPIO ERA O AMBIENTE, DEPOIS MEIO-AMBIENTE. AGORA DEVEMOS TER, NO MÁXIMO, 1/4 DE AMBIENTE!



No dia 08/03/78, estive na U.F.V., a convite do grupo de Ecologia o Dr. Hugo Werneck, odontólogo em Belo Horizonte, e grande estudioso da Natureza.

Sua palestra foi maravilhosa e nos expos fatos reais da destruição que vem sendo feita em nosso país, ao meio ambiente. Nos mostrou também, que é preciso, mais do que nunca, lutarmos pela preservação é o uso racional de algo, que somos totalmente dependentes para sobrevivermos.

Em face da consciência da humanidade, os chamados grandes problemas, talvez este, ou com certeza seja um dos maiores.

Por suas extraordinárias realizações, o mundo moderno é prodigiosamente grande.

O homem, orgulhoso de seu poder sobre a natureza, parece dominá-la e destruí-la cada dia melhor. Ora, na medida em que pela Tecnologia o homem vai se apoderando desta, irracionalmente, vai também perdendo o domínio do seu Universo interior.

Como, grande prova deste fato vemos as grandes cidades, uma fábrica de neuróticos.

Talvez, inconscientemente, estes homens não saibam o que fazem. Levados por suas ambições e egoísmos, buscam cada vez mais, a obtenção de maiores lucros, usando a natureza em benefícios próprios, sem medir as consequências do amanhã.

Hoje, entretanto, encontramos alguns grupos de pesquisas interessados em estudar e conservar aquilo que ainda temos e que não foi destruído.

É interessante dizer, que os maiores sábios, e mais eminentes moralistas (pelo menos entre os que crêem na construção de um mundo melhor) acham-se unânimes inquietos, e a própria humanidade, já começa a compreender a importância da natureza, em todos os sentidos, tanto na alimentação do corpo, como na da alma.

Seria preciso que a Humanida-

de inteira ouvisse a solene e eternamente atual advertência, que os grandes Botânicos, Biólogos, Ecologistas e mesmo homens como Dr. Wernec nos faz.

É preciso, nós estudantes desta Universidade, nos conscientizarmos destes fatos, pois nós seremos os futuros líderes do amanhã.

Redigimos este pequeno lembrete, por considerarmos real e a cada dia mais urgente, uma conscientização e uma resolução para tais problemas, que ameaça e atinge o Homem.

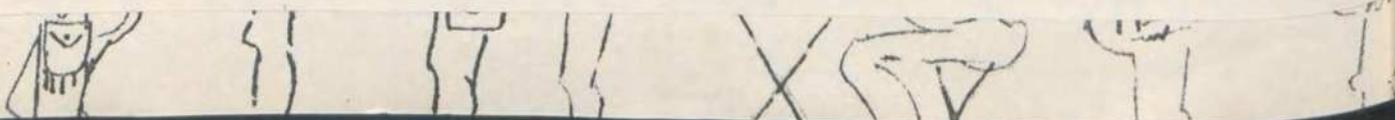
Por isto, vimos solicitar a vocês Universitários, minúsculos esforços diante da inensidão deste trabalho a ser realizado! Mas, a inensidão de uma barragem não é constituída por numeráveis gotas de água? Pois é, vamos lutar pela natureza, antes que seja tarde demais.

"A natureza estende-nos seus braços acolhedores e convida-nos a desfrutarmos de sua beleza, mas tene-nos seu silêncio e corremos para as cidades apinhadas, onde nos acotovela-nos como ovelhas que fugissen de um lobo feroz."

Kahlil Gibran

No último fim de semana, houve uma excursão à Serra Verde, promovida pelo grupo Alfa de Ecologia. Foi muito proveitoso para uma conscientização maior do amor à natureza.

"Terra conhecida, Terra amada".



CORINTHIANOS ?

Verdadeiros pagadores de promessa esse pessoal do cine clube. Ven dia , passa dia e percebemos que ninguém quer ajudá-los , ninguém acha nesta atividade cultural deleite maior. Eu disse "esse pessoal do cine-clube" nas a coisa não se restringe ao nível da U.F.V. Nos quatro cantos do nosso Brasil pode-se perceber-sem muito esforço - entidades as mais diversas no ramo lutando por um "lugar à tela" junto aos grandes produtores e exibidores nacionais.

Bom, falando no entanto das programações das semanas passadas, o que pude observar de início foi só e somente falta de recursos financeiros. Realmente a coisa não vai bem com as projetoras do cine-clube que estão dando o recado á base da manivela da "mãozinha" prá ser exato. Porém, dando tempo ao tempo percebi, nos debates , que a "pobreza" extendia-se ao campo cultural, ou seja a inexistência de uma bagagem mínima de informações e cultura sobre filmes, cine-clubes, técnicas e tendências do cinema... coisas assim. Se isto é uma verdade, dou graças por ter sido revelada. Nunca é tarde quando um ano ainda é novo.

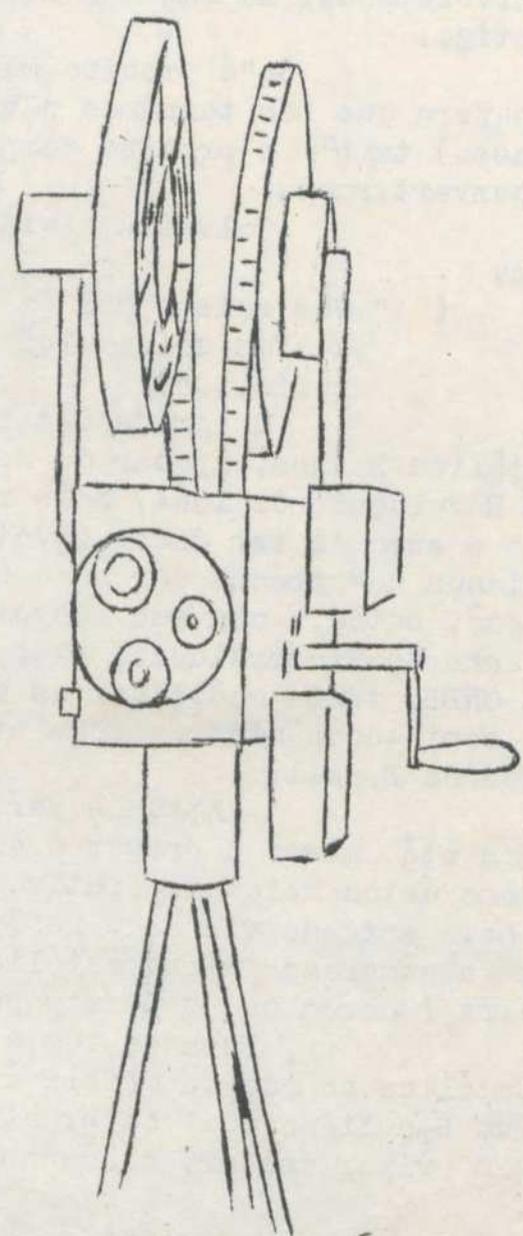
Por outro ângulo , cadê a turma/safra/78 ?

Naquele salão extenso e acolhedor Escola Superior de Floresta, não havia nada mais que uma minoria privilegiada

de calouros e que sem exigirem / mais explicações, abandonaram a sala de projeção e não voltaram.

Como realmente é cedo, porque nós, calouros, sangue novo a circular nas artérias curriculares da U.F.V. não participamos lendo, discutindo, seja como for, na tentativa de não deixar esta gente boa do cine-clube capitular ?

Dá-lhes calourada !



TRABALHO E JUSTIÇA

PARA TODOS

Nesta época de final da quaresma (Páscoa), o homem ressurge e revive o seu valor e a sua dignidade.

Descobrimo a vida de Cristo é que aprendemos a viver humilmente com os nossos semelhantes.

Chegando na Universidade muitas informações nos são dirigidas, mas um lado esquecido é o contato com Deus. Poucos calouros sabem que, aos sábados e aos Domingos às 14:00 horas é celebrado uma missa na Universidade, ao lado do alojamento antigo.

Se "é preciso muito tempo para que nos tornemos jovens" (Picasso) também é preciso tempo para nos convertermos.

Talvez uma vida inteira.

("Vós sois o sal da terra
... Vós sois a luz do mundo...")

A igreja Católica Apóstólica Romana, apesar de seu apoio à Revolução de 1964, hoje reconhecendo o erro de ter dado o voto de confiança aos prometedores da dita Revolução, então, com sua emancipada Campanha da Fraternidade, elaborada pela CNBB, tenta modificar as estruturas socio-econômicas, mesmo até a política do Brasil.

Algumas paróquias chegam até mesmo a pregar o socialismo como única meio cooperativo de vida, meio este servindo de reajuste para a numerosa massa católica brasileira (cerca de 98% da população).

Estamos com a Igreja Católica no que se refere à luta por um Brasil no qual os brasileiros possam viver melhor, e não abrimos mão.

Vamos, unidos com a igreja Católica, dar ênfase a esta luta, pois como sabemos, dentro deste avacalhamento do Capitalismo puro (inexistente), não funcionará. Não sabemos se uma mudança ampla modifi-

cará para uma vida melhor, mas se tratando de mudança, já é válido.

A AMBIGUIDADE DO PENSAMENTO VETERANO

-- "Seja bem vindo os nossos tuos colegas "

-- Atenção ! Vamos cortar os cabelos da uale calouro...

-- Olá ! Boy. Tira sua identidade... Calouro, aqui, tem que ser reca.

-- Olha, muchacho, coça aqui nha mão, com a cabeça... faz cócegas.

-- Vai... vai sim, vai cortar cabelos...

"Atenção moçada, no próximo dia dez O BAILE DO CALOURO".

-- Venham minha gente adquirir seu ingresso para o baile . O dos louros ! " Calouros : Cr\$ 30,00".

-- Vamos Calouros! Vamos ab protestos, fazer cara de feio, lutar contra o valor berrante do bandeirão! Lembrem-se que oitocentistas representa uma quantia considerável...

-- Cortar os cabelos é intenção ! É um absoluto senso de humor.

-- Pôxa calouro! Não seja agressivo. Guarde essa tesoura! São tão legais! Lutamos pela tradição. Vamos! guarde. Você não vai furar ninguém por um lance diferente e seus cabelos ? Pois bem, você não noçará no refeitório amanhã. Não segunda-feira! Seu idiota !

-- Calouro é bicho burro!

-- Sai da fila calouro !

-- Na universidade tem duas fases gostosas: a vida de calouro e a de formando; a intermediária uma bucha-fria, ninguém aproveita da.

Quando as palavras gritam os exemplos se arrastam; e cada um tem que ser responsável por aquilo que diz.